



Mapa: Secomandi / Meireles. Foto: V H Mori, p. 80/81, fonte INPE

A arquitetura militar de proteção aos acessos marítimos da antiga sede da Capitania de São Vicente fundamenta-se num legado composto por seis fortificações coloniais, dispostas em três cortinas de defesa, construídas em duplas em lados opostos para cruzarem fogos sobre os acessos marítimos:

1\_ ao Norte, o Forte São João (1532 / 1551) e o Forte São Felipe (1557), substituído pelo Forte São Luiz (1770), realizando a cobertura avançada do acesso marítimo à “villa” de Santos pelo canal de Bertioga;

2\_ ao Sul, na embocadura do estuário que dá acesso à mesma “villa”, os espanhóis ergueram a Fortaleza de Santo Amaro (1584); e os portugueses, duas sentinelas avançadas: o Forte Augusto (1734) e o Fortim do Góes (1767);

3\_ para a defesa aproximada, foram construídos o Forte Nossa Senhora do Monte Serrat (1543) e a Fortaleza Vera Cruz do Itapema (1738).

Para prover o apoio logístico-militar às fortificações, foi erguida, no centro da “cidade velha” de Santos, a Casa do Trem Bélico (1734).